

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL
EM EDUCAÇÃO**

**A RELAÇÃO TRABALHO-EDUCAÇÃO E O PROJETO POLÍTICO-
PEDAGÓGICO DO MST: UMA PRÁTICA EM CONSTRUÇÃO EM
ESCOLAS DE ASSENTAMENTOS EM MINAS GERAIS**

Adilene Gonçalves Quaresma

Belo Horizonte

2011

Adilene Gonçalves Quaresma

**A RELAÇÃO TRABALHO-EDUCAÇÃO E O PROJETO POLÍTICO-
PEDAGÓGICO DO MST: UMA PRÁTICA EM CONSTRUÇÃO EM
ESCOLAS DE ASSENTAMENTOS EM MINAS GERAIS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação:
Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de
Educação da Universidade Federal de Minas Gerais,
como requisito parcial para a obtenção do título de
Doutor (a) em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Júlio de Menezes Neto

Belo Horizonte
Fevereiro de 2011

Adilene Gonçalves Quaresma

A relação trabalho-educação e o Projeto Político-Pedagógico do MST: uma prática em construção em escolas de assentamentos em Minas Gerais

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor (a) em Educação

Aprovada em: 18/02/2011

Banca Examinadora

Orientador: Prof. Dr. Antônio Júlio de Menezes Neto – UFMG

Prof (a). Dr (a). Célia Regina Vendramini – UFSC

Prof (a). Dr (a). Marlene Ribeiro – UFRGS

Prof. Dr. João Bosco Laudares – CEFET-MG

Prof. Dr. Hormindo Pereira de Souza Junior – UFMG

Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2011

*A todas as pessoas que lutam contra as injustiças e
por um mundo melhor...*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a todos os sujeitos da pesquisa, sem os quais a mesma não se teria concretizado.

Ao meu orientador pela companhia nesta caminhada e pelos seus questionamentos e provocações que me fizeram aprender muito.

Ao criador ou à luz, força, energia, Deus que criou a natureza e os homens e que me deu forças para realizar esta pesquisa.

À minha família pelo amor e carinho.

À Martinha Jorge, sua filha Ana Luiza e suas sobrinhas; à Zenilda, Armando e família; à Marinete e sua família e à Penha e sua família, por me receberem em suas casas e com todo carinho me deram condições de estar nos assentamentos e acampamentos para realizar a pesquisa.

Ao Jurandir e sua família e à família festiva da Sônia Roseno pelo carinho.

Ao Amarildo, à Cristiane, Ludimila, Claudia, Sônia e Marta Roseno pelas constantes ajudas.

A todo pessoal do Instituto Josué de Castro pela acolhida e ensinamentos.

À Marinalva, Paulo, Raquel, Vitor, Hasla, Wanilde, Zulmira, Rodrigo, pela amizade, discussões teóricas e conversas fiadas nos corredores e cantinas da FAE.

À Lindomar Diamantino Segundo e Sônia Maria Arcebispo pela licença sem vencimento em Contagem.

Aos meus coordenadores da Facsal, Claudia e Paulo e ao diretor Daniel, pelo apoio.

Aos Professores/as Hormindo, Rogério Cunha, Amarílis, Emerson, Teca, Walter, Isabel, Rose Dore, Fernando, Dayse Cunha, Antônia Vitória e Mônica, pelos ensinamentos e exemplos.

Aos funcionários da FAE, mas principalmente, aos atenciosos funcionários da secretaria da Pós-Graduação e da Biblioteca pela atenção e carinho no atendimento.

À linha de pesquisa Política, Trabalho e Formação Humana pelo financiamento que tive para as passagens de trem para realizar a pesquisa de campo e à Capes pelo financiamento do Doutorado Sanduíche em Cuba e pela bolsa de seis meses para a conclusão da tese.

Aos amigos e professores cubanos pela receptividade e cuidado durante o Doutorado-Sanduíche naquele país lindo e de povo maravilhoso.

Aos meus amigos Marcio, Suzana, Pepê e Lili pela companhia nos momentos bons e nos momentos ruins.

E aos membros da banca de qualificação e de defesa pela grande e rica contribuição.

“Os filósofos se limitaram a interpretar o mundo.
Diferentemente, cabe transformá-lo”

(Karl Marx – Teses contra Feurbach)

RESUMO

A presente tese de Doutorado teve o objetivo de analisar a pedagogia da relação trabalho-educação, cujo sujeito de pesquisa foi a experiência do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, em escolas de assentamentos em Minas Gerais. Partindo do problema de pesquisa que constata a falta de apreensão dos aspectos pedagógicos da relação trabalho-educação nos estudos sobre a temática trabalho-educação, busca-se identificar e compreender os aspectos filosóficos e pedagógicos da relação trabalho-educação numa perspectiva emancipatória. A pesquisa teórica, portanto, compreendeu a discussão sobre o trabalho e a pedagogia da relação trabalho-educação. Tomando como ponto de partida a consideração da categoria trabalho como mediação de primeira ordem no processo de sociabilidade humana, busca-se compreender a dimensão ontológica do trabalho. O referencial teórico utilizado compreendeu Marx (2002, 1987 e 1980), Lukács (1979), Dewey (1952), Freire (2008,2006,2005,1983 e 1978), Organista (2006), Pochmann (2009) e Dal Rosso (2008), dentre outros, para a compreensão do trabalho e Menezes Neto (1999, 2001 e 2003), Frigotto (2003 e 2009), Kuenzer (1988, 1992 e 2007), Soares (2000), Machado (2005), Saviani (2005, 2006 e 2007), Souza Junior (2010) e Pistrak (2010), dentre outros, para a compreensão da relação trabalho-educação. A pesquisa empírica foi realizada em três escolas de assentamentos do MST em Minas Gerais e compreendeu, na coleta de dados, observações de atividades em sala de aula, questionários e entrevistas com educandos, educadores e lideranças do Movimento. No percurso da pesquisa teórica e no tratamento metodológico dos dados orienta-se no referencial teórico-metodológico do materialismo dialético, empreendendo uma análise qualitativa, combinada com análise quantitativa.

Palavras-chave: Trabalho-educação, Pedagogia Dialética, MST

ABSTRACT

The present thesis of Doctorate had the aim of analyzing the relation between work-education. Starting with the research question that notes an absence seizure of the pedagogical aspects of work-education relation on studies about the work-education themes, we pursuit to identify and comprehend the philosophical and pedagogical aspects of this relation in an emancipatory perspective of education. The theoretical research, therefore, understood the discussion about work and pedagogy in the relation work-education. As a starting point, the research considers work category as first order intercession on human sociability process, trying to understand the ontological dimension of work. The theoretical reference used had Marx (2002, 1987 and 1980), Lukács (1979), Dewey (1952), Freire (2008,2006,2005,1983 e 1978), Organista (2006), Pochmann (2009) e Dal Rosso (2008), Menezes Neto (1999, 2001 and 2003), Frigotto (2003 e 2009), Kuenzer (1988, 1992 and 2007), Soares (2000), Machado (2005), Savianni (2005, 2006 e 2007), Souza Junior (2010) e Pistrak (2010), among others, for the comprehension of the relation between work and education. The empirical research was performed in three schools of settlements of the MST in Minas Gerais and understood in the data collection observations of classroom activities, questionnaires and interviews with students, educators and leaders of the Movement. In the course of theoretical research and methodological treatment of data, the references are based on the dialectical materialism, undertaking a qualitative study, combined with quantitative analyses.

Key words: Work-education, dialectical pedagogy, MST (Landless rural workers movement).

RESUMEN

La presente tesis de Doctoramiento tuvo como objetivo analizar la pedagogía de la relación trabajo-educación, cuyo objeto de investigación fue a experiencia del Movimiento de los Trabajadores Rurales sin Tierra - MST, en escuelas de sus asentamientos en Minas Gerais. Partiendo del problema de investigación que observa la falta de aprehensión de los aspectos pedagógicos de la relación trabajo-educación en los estudios sobre el temático trabajo-educación, buscarse identificar y comprender los aspectos filosóficos y pedagógicos de la relación trabajo-educación en una perspectiva emancipadora de educación. La investigación teórica, por lo tanto, ha comprendido la discusión sobre el trabajo e en la relación trabajo-educación. Tomando como punto de partida la consideración de la categoría trabajo como mediación de primera orden en el proceso de sociabilidad humana, buscarse comprender la dimensión ontológica del trabajo. El referencial teórico utilizado ha incluido a Marx (2002, 1987 y 1980), Lukács (1979), Dewey (1952), Freire (2008,2006,2005,1983 e 1978), Organista (2006), Pochmann (2009) y Del Rosso (2008), entre otros, para la comprensión del trabajo y a Menezes Neto (1999, 2001 y 2003), Frigotto (2003 y 2009), Kuenzer (1988, 1992 y 2007), Soares (2000), Machado (2005), Saviani (2005, 2006 y 2007), Souza Junior (2010) y Pistrak (2010), entre otros, para la comprensión de la relación trabajo-educación. La investigación empírica realizada en 3 escuelas de los asentamientos del MST en Minas Gerais y entendido en la recopilación de datos las observaciones de las actividades en el aula, cuestionarios y entrevistas con los estudiantes, educadores y dirigentes del Movimiento. En el curso de las investigaciones teóricas y en el tratamiento metodológico de los datos, se orienta en el referencial teórico-metodológico del materialismo dialéctico, emprendiendo un estudio cualitativo, combinado con un análisis cuantitativo.

Palabras-llave: Trabajo-educación, Pedagogía Dialéctica, MST.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	14
INTRODUÇÃO	16
1 O PERCURSO DA PESQUISA TEÓRICA E EMPÍRICA E OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
1.1 A dialética marxiana, o trabalho, a educação e a pedagogia da relação trabalho- educação.....	23
1.2 O que se compreende como projeto político-pedagógico.....	34
1.3 Os procedimentos metodológicos.....	41
1.3.1 Os instrumentos para coleta de dados.....	41
1.3.2 A análise dos dados.....	44
1.4 Os sujeitos da pesquisa.....	47
1.4.1 Os educadores.....	47
1.4.2 Os educandos.....	48
1.4.3 Os assentados e educadores entrevistados.....	48
1.5. O processo de construção da pesquisa de campo a partir das vivências e dos dados coletados com os instrumentos formais de coleta.....	49
2 HOMEM, TERRA, TRABALHO E CAPITAL – O CONFLITO CAPITAL - TRABALHO NO CAMPO E NA CIDADE E O MST.....	51
2.1 O trabalho na cidade e no campo no contexto do neoliberalismo e do agronegócio – a luta do MST no Brasil e em Minas Gerais por reforma agrária.....	52
2.1.1 Os anos de 1980: a década perdida para quem?.....	56
2.1.2 Os anos de 1990: o neoliberalismo collorido e a intensa precarização do trabalho na cidade e no campo.....	67
2.1.3 A crise dos anos 2000 no Brasil – efeitos sobre o trabalho na cidade e no campo.....	84
3 O TRABALHO E A ONTOLOGIA DO SER SOCIAL – A DIMENSÃO ONTOLÓGICA DO TRABALHO E ALGUNS PRESSUPOSTOS PARA A ANÁLISE DA RELAÇÃO TRABALHO-EDUCAÇÃO.....	100

3.1 A dimensão ontológica do trabalho em Marx e em Lukács – fundamentos para a relação trabalho-educação.....	101
3.2 Da não centralidade do trabalho à intensificação do trabalho na sociedade contemporânea – razões para estabelecer a relação entre trabalho e educação.....	115
4 A PEDAGOGIA DO TRABALHO E A RELAÇÃO TRABALHO-EDUCAÇÃO....	128
4.1 O trabalho como princípio educativo no mundo moderno.....	128
4.1.1 A escola progressiva: a perspectiva americana.....	135
4.1.2 A escola do trabalho na perspectiva social democrata.....	145
4.1.3 A escola única do trabalho: a perspectiva socialista.....	150
4.1.4 A escola unitária: a perspectiva gramsciana.....	180
4.1.5 O pós-guerra e o princípio educativo do mundo capitalista e socialista.....	186
4.1.6 Paulo Freire e a educação libertadora: política-trabalho-cultura e dialogicidade.....	188
4.1. 6.1 Dialogicidade, Humanização e emancipação	194
4.1.6.2 A significação conscientizadora da investigação dos temas geradores: os vários momentos da investigação	201
4.2 A relação trabalho-educação a partir da década de 1990 no Brasil: algumas questões de ordem filosófica, política e pedagógica.....	214
4.2.1 O conteúdo e o método para a educação do trabalhador.....	222
5 A LUTA DO MST POR ESCOLA: O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E A RELAÇÃO TRABALHO-EDUCAÇÃO: CONSTRUÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	230
5.1 A luta pela escola e os princípios filosóficos e pedagógicos do MST para a formação humana.....	230
5.2 A relação trabalho-educação no projeto político-pedagógico do MST.....	236
5.2.1 A prática educativa do MST na luta cotidiana por educação e a relação trabalho-educação.....	240
CONCLUSÃO.....	275
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	285

BIBLIOGRAFIA.....	294
ANEXO A - Dados tabulados do questionário dos educadores – fase 1 da pesquisa.....	300
ANEXO B - Dados tabulados do questionário dos educandos da fase 1 da pesquisa.....	329
ANEXO C - Dados relativos aos questionários dos educadores e educandos da fase 2 da pesquisa – o que estabelece relação com o trabalho	339
ANEXO D- Roteiro de entrevista com educandos(as)/acampados(as)/assentados(as)..	345
ANEXO E - Roteiro de entrevista com lideranças/acampadas/assentadas do MST em Minas Gerais	346
ANEXO F- Roteiro de entrevista com educadoras/acampadas/assentadas	347
ANEXO G - Dados sobre as áreas de assentamentos e acampamentos do MST em Minas Gerais	348
ANEXO H - Esquema do ensino em ligação com o trabalho na fábrica para o ano de 1920-1921 da Escola-comuna.....	354
ANEXO I - Bases do plano de estudo aceito pelo conselho escolar para o ano escolar de 1921-1922 da Escola-comuna.....	355
ANEXO J – Fotos da Escola Estadual Josimar Gomes no Assentamento Oziel Alves Pereira – Governador Valadares/MG.....	357
ANEXO K – Fotos da Escola Estadual Primeiro de Junho no Assentamento Primeiro de Junho – Tumiritinga /MG.....	358
ANEXO L - Fotos da Escola Estadual Fazenda Aruega no Assentamento Aruega – Novo Cruzeiro/MG.....	359